

## O projeto de extensão “Web Site e Mídias sociais do Grupo de Pesquisa Geografia Política, Geopolítica e Territorialidades - GeoTer”

EDUARDO SCHUMANN<sup>1</sup>; RODRIGO DE OLIVEIRA PERALDO<sup>2</sup>; TIARAJU SALINI DUARTE<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [eduardoschumann01@gmail.com](mailto:eduardoschumann01@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [rodrigoperaldo\\_15@hotmail.com](mailto:rodrigoperaldo_15@hotmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [tiaraju.ufpel@gmail.com](mailto:tiaraju.ufpel@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão denominado " Web Site e Mídias sociais do Grupo de Pesquisa Geografia Política, Geopolítica e Territorialidades - GEOTER " tem o objetivo de divulgar a comunidade acadêmica e não acadêmica o acesso a informações sobre atividades de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas no Grupo de Pesquisa: "Geografia Política, Geopolítica e Territorialidades". O grupo disponibiliza a comunidade, através dos meios de comunicação digital, acesso aos artigos publicados pelos integrantes em anais de eventos, revistas científicas, bem como promove debates no formato de lives dos assuntos de interesse da comunidade geográfica.

Além disso, ressalta-se que o GEOTER possui mídias sociais ativas, com significativo acesso e engajamento em suas publicações. A busca pela integração entre universidade e a comunidade faz-se principalmente por meio das redes sociais, espaço amplo de diálogos entre as mais diversas matrizes do saber. As informações são abertas à comunidade, ou seja, qualquer pessoa com interesse nas temáticas do grupo tem a oportunidade de interagir e participar de forma mais incisiva nas atividades desenvolvidas.

Outra contribuição deste projeto é o desenvolvimento do processo reflexivo de ordem técnico-científica, é a partir da divulgação das pesquisas que pode-se não só demonstrar efetivamente a importância da Universidade (no âmbito do desenvolvimento local e regional), mas, também, possibilita aos atores sociais a apropriação das discussões teóricas e conceituais. Destaca-se que o projeto possibilita ainda a integração entre a graduação e a pós-graduação ao fomentar a difusão de saberes em ambos os níveis.

Como observado por SOARES et al. (2020), as mídias sociais tem capacidade de levar conhecimento para a população. Com a internet estando mais acessível, fica também cada vez mais fácil encontrar informações errôneas, sem embasamento científico. Nesse sentido, o presente resumo busca demonstrar o papel das mídias sociais enquanto ferramenta de divulgação dos trabalhos científicos desenvolvidos pela Universidade. Destaca-se também as dinâmicas utilizadas pelo grupo na construção desta ponte entre a comunidade e a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), as quais promovem um processo de reflexão crítica sobre as mais diversas estruturas sociais.

### 2. METODOLOGIA

Tendo em vista o objetivo do projeto em divulgar a comunidade acadêmica e não acadêmica o acesso a informações sobre atividades de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas no Grupo de Pesquisa: "Geografia Política, Geopolítica e Territorialidades", utiliza-se uma sintonização entre as redes sociais Facebook e Instagram, o que possibilita maiores alcances nas publicações. O projeto publica

semanalmente informações sobre eventos, calendários de atividades e encontros, lives sobre temáticas da Geografia e informações gerais dos participantes (currículo, objetos de pesquisa etc).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prática da extensão universitária torna-se uma ponte essencial entre a comunidade e a universidade, sendo "no contexto que envolve as funções da Universidade, a extensão poderá contribuir, em muito, para sua nova perspectiva de colocação de seus trabalhos a serviço dos interesses da grande maioria da população" (RODRIGUES; PRATA, 2013, p. 142). Ainda, conforme ressalta Rocha (2007), observa-se:

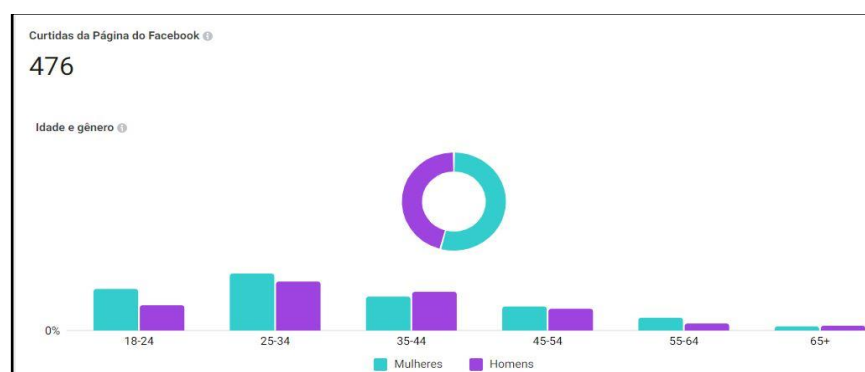
A relação da universidade com a comunidade se fortalece pela Extensão Universitária, ao proporcionar diálogo entre as partes e a possibilidade de desenvolver ações sócio-educativas que priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes. E, na medida em que socializa e disponibiliza seu conhecimento, tem a oportunidade de exercer e efetivar o compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. (ROCHA 2007, p. 27)

Visto a importância da relação entre a comunidade e a universidade no contexto da produção do conhecimento científico e, no desenvolvimento das questões universitárias voltadas para a população, apresentamos alguns resultados do projeto, exposto através das plataformas: Facebook, Instagram e Website. No ano de 2019 tivemos encontros realizados presencialmente e no ano de 2020 e 2021, devido a situação criada pela pandemia do Sars-Cov-2, o grupo desenvolve atividade totalmente a distância.

#### 3.1 a página do Facebook (<https://www.facebook.com/GeoTerUFPEL>).

A página do Facebook do GEOTER foi criada no ano de 2018, com o objetivo de integrar informações referente a datas, encontros e eventos científicos do grupo de pesquisa. A medida em que houveram maiores interações a partir do ano de 2019 e 2020, a página incorporou um caráter fundamental na propagação do conhecimento produzido no grupo. A pandemia da COVID-19 corroborou ainda mais para o sucesso desse meio de comunicação, chegando a 476 curtidas no início de 2021 com alcance de mais de 5 mil pessoas distribuídas em todo o Brasil (Figura 01).

**Figura 01:** Dados de interação na página do Facebook.



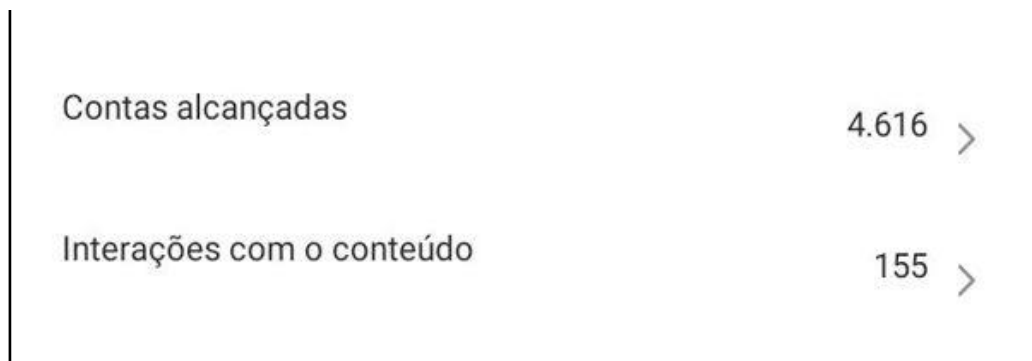
Outro aspecto desses dados refere-se à idade das pessoas que interagiram com as publicações, com alcance em todas as faixas etárias, destacando-se as pessoas entre 25 a 34 anos. O gênero predominante é o feminino, cerca de 60% são mulheres.

Também destacamos que o Facebook é o meio de transmissão das *lives* periódicas realizada pelo projeto de extensão “Geografias em movimento” o que induz a página a um alcance em diversas capitais e municípios do Brasil; mais de 50% dos envolvimento nas publicações são exteriores ao município de Pelotas.

### 3.2 - A mídia social - Instagram (<https://www.instagram.com/geoterufpel/>).

A página no Instagram é o meio de comunicação mais recente do GEOTER. Criado no mês de maio de 2021, fruto do projeto de extensão, conta com 90 seguidores, além das centenas de interações por meio dos *stories* e publicações compartilhadas. Todas as atividades do grupo passam por essas redes sociais, dinamizando o alcance das informações produzidas (Figura 02 e 03).

**Figura 02:** Alcance e interações com o conteúdo da página do Instagram



Fonte: Instagram, 2021. Organizado pelos autores

**Figura 03:** Tipo de conteúdo da página do Instagram e base de alcance.



Fonte: Instagram, 2021. Organizado pelos autores

Ao analisar os resultados no ano de 2021, observa-se um alcance de 4.616 contas com mais de 150 interações direta com as publicações. Os conteúdos fixos (publicações no feed) obtêm o maior alcance (269), seguido pelos vídeos (52) e os stories (34). Nesse sentido, o Instagram é utilizado semanalmente para a divulgação de informações e principalmente na interação com páginas de outros cursos distribuídos pelo Brasil.

### 3.3 O Website (<https://wp.ufpel.edu.br/geoter/>).

O Site pode ser considerado o maior e o mais completo banco de dados do GEOTER. Está vinculado ao domínio de Sites da UFPel e exibe toda a história do grupo, desde publicações até a atualização das notícias pertinentes as temáticas de pesquisa.

Na aba de projetos, é possível identificar os objetivos e as atividades dos projetos de ensino, pesquisa e extensão. De maneira semelhante, todas as publicações em eventos (artigos, resumos, notas) são dispostas no site e atualizadas semanalmente, possibilitando a visualização na íntegra dos conteúdos desenvolvidos. Por fim, são dispostos no site as informações acadêmicas dos participantes, tais como lattes e objetos de pesquisa.

## 4. CONCLUSÕES

O projeto de extensão " Web Site e Mídias sociais do Grupo de Pesquisa Geografia Política, Geopolítica e Territorialidades - GEOTER " demonstra a importância da divulgação das ações acadêmicas para a sociedade e para os próprios integrantes do grupo. Isso fica evidente através da interação da população nas publicações das redes sociais.

O projeto possui então como possibilidade de inovação, o fomento a produção científica, formando possibilidades para solucionar problemas relacionados ao município de Pelotas e ao Brasil. A apropriação das informações pelos participantes e comunidade de maneira geral é um dos objetivos alcançados pelo projeto de extensão. Todas as interações foram importantes, no sentido de estimular e compartilhar conteúdos científicos e proporcionar canais de comunicação com a sociedade.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOARES, L.C. et al. **Utilização das mídias sociais para educação em saúde pela LAPFITO: do instagram a oficinas de saúde e a interação entre academia e comunidade.** In: 4º SEMINÁRIO DE TECNOLOGIAS APLICADAS EM EDUCAÇÃO E SAÚDE, Salvador, 2019, Anais do 4º Seminário de tecnologias em educação e saúde, Salvador: Revistas UNEB, 2019, p.207-214.

ROCHA, Leliane Aparecida Castro. **Projetos Interdisciplinares de Extensão Universitária:** ações transformadoras, Mogi das Cruzes: UBC, 2007. 84 f. Dissertação (mestrado) Universidade Braz Cubas. Programa de Pós Graduação em Semiótica, Tecnologias de Informação e Educação. Mogi das Cruzes SP. Disponível em: <[http://www.usjt.br/proex/produtos\\_academicos/leliane\\_rocha.pdf](http://www.usjt.br/proex/produtos_academicos/leliane_rocha.pdf)>. Acesso em: 28/09/2020.

RODRIGUES, A. L. L.; DO AMARAL COSTA; C. L. N.; PRATA, M. S.; BATALHA, T. B. S.; NETO, I. D. F. P. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Cadernos de Graduação** – Ciências Humanas e Sociais - UNIT, v.1, n.16, p.141-148, 2013.